Diário Oficial

Estado de São Paulo

Márcio França - Governador

Poder Executivo seção I

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 73 • São Paulo, sexta-feira, 20 de abril de 2018

www.imprensaoficial.com.br

Tema sustentabilidade domina trabalhos da 5ª Feira de Ciências

Mais de 200 projetos participaram da etapa estadual da 5ª Feira de Ciências das Escolas da São Paulo (FeCEESP), promovida pela Secretaria da Educação do Estado. E a preocupação entre os finalistas, escolhidos por uma banca de especialistas da secretaria, ficou evidente: sustentabilidade. Nesta edição, estudantes do 6º ano do ensino fundamental puderam criar projetos e se inscrever na categoria Júnior, ao lado de alunos do 7º, 8º e 9º ano. Alunos do ensino médio participam na categoria Master.

Evento, que passou a receber projetos de alunos do 6º ano do ensino fundamental, procura despertar nos estudantes interesse pela formação científica

FOTOS: GENIVALDO CARVALHO

Bruno e Wlisses: Prêmio revelação com o protótipo de sinalizador de seta

Brenda/Rodrigo, 1º lugar, economia de energia

Daniela e Giovana (2º lugar com tinta atóxica)

O prêmio revelação ficou para dois jovens estudantes da EE João Arruda Brasil, de Guararapes. Bruno Henrique Muniz Meira e Wlisses Elizeu da Silva, ambos com 12 anos, desenvolveram projeto com arduíno (dispositivo acessível para programação) destinado à educação de trânsito para ciclistas. A ideia surgiu depois de realizarem uma pesquisa de campo na escola: "Perguntamos se os alunos já haviam sofrido algum acidente de bicicleta, de que tipo, por que e como. A maioria respondeu que sim. Decidimos testar o dispositivo e fizemos um protótipo de sinalizador de seta", explica Bruno.

"Participar da feira é incrível. A sensação é ótima. Começamos a ser mais reconhecidos na escola e temos até fãs. Um monte de gente quer o sinalizador para suas bicicletas. Estamos procurando alguma parceria para viabilizar", comemora Bruno, que pretende ser cientista. O amigo Wlisses planeja ser engenheiro mecatrônico.

Amanda e Vitória, 1º lugar (adubação de horta)

O primeiro lugar da categoria Júnior ficou para um trabalho de adubação de horta a partir de resíduos orgânicos de tilápias, da EE José Augusto Ribeiro, em Assis. Amanda Estevam Leite e Maria Vitória Vieira cultivaram 100 tilápias em uma caixa d´água com capacidade para mil litros. Preparam três caixas com mudas de alface e puderam comparar o desenvolvimento das hortaliças com a adubação proveniente da água da caixa d´água, outra com esterco bovino e outra sem nenhum tipo de adubo.

Ao término das etapas, comprovaram a viabilidade da ideia e levantaram temas para novas pesquisas na escola, como análise do solo, possível redução da presença de ervas daninhas e possível alteração de cor e sabor das hortaliças.

A professora Solange Braz de Siqueira, que orientou o projeto, não conseguia conter a emoção: "Ganhar o prêmio é a sensação do cumprimento de uma missão, um sonho realizado. Foi um esforço muito prazeroso. Nossos alunos estavam muito comprometidos".

Na EE Gabriel Monteiro da Silva, de Marília, as alunas Daniela Knopp e Giovana Belentani desenvolveram uma tinta atóxica de produção caseira com materiais de fácil acesso. "Nos primeiros testes utilizamos água, farinha e café, mas o resultado não foi satisfatório porque não apresentou textura, cor e aparência adequadas. Substituímos a farinha por amido de milho e também mudamos a forma de preparo", explicam as alunas, que acabaram utilizando cenoura, beterraba e couve para mudar as cores da tinta atóxica e garantir o segundo lugar na premiação.

Master – A categoria Master, composta por estudantes do 1º e 2º ano do ensino médio, também abordou a questão da sustentabilidade. O primeiro lugar ficou com o projeto da EE Cel. Francisco Schmidt, de Pereira Barreto, com Energia Solar Fotovoltaica em Escolas Estaduais, dos alunos Brenda Garcia de Lima e Rodrigo de Almeida Paixão.

"Comparamos o gasto de energia elétrica da escola com o das nossas casas e vimos que o consumo na escola era muito alto. Notamos que a energia solar se encaixava muito bem na nossa região com a incidência de sol que temos", explica Brenda.

Para Rodrigo, a principal vantagem seria a economia. "O gasto de energia da escola em 2016 foi de R$ 55 mil. Com as placas, seria possível uma economia de até R$ 48 mil, valor que poderia ser aplicado em outros projetos e até trazer benfeitorias para a escola", exemplifica o estudante

O segundo lugar dessa categoria foi para a EE Newton Câmara Leal Barros, de Taubaté, com o projeto Jogo do Explorador Espacial, aplicativo (*app*) pensado para auxiliar alunos da 5ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio no estudo e aprendizagem de astronomia.

O *app* usa um sistema de programação que cria facilidades ou dificuldades no jogo, podendo ser adaptado ao nível de conhecimento ou desenvolvimento cognitivo do jogador. "É um jogo digital e inclusivo para auxiliar na aprendizadem de astronomia na educação básica. O jogador aprende astronomia de forma autônoma", explica o aluno Bryan Luiz de Oliveira Motta França.

O terceiro lugar ficou com o projeto Fabricação de Bandejas Biodegradáveis à base de cascas de coco verde, da EE Professora Tereza Valverde Cardoso Tirapele, de Gastão Vidigal. Thyago Maffei teve a ideia de desenvolver o produto depois de ouvir que foram encontrados focos de mosquito *Aedes aegypti* dentro de cascas de coco verde. Assim, começou a pesquisar onde eram descartadas as cascas. "Descobri que iam para aterros sanitários, produziam chorume e poluiam os lençóis freáticos. Minha ideia é utilizar a fibra de coco para substituir as bandejas de polietileno expandido. Nem esperava chegar até aqui, mas quero avançar com o projeto", conta Thyago.

Prêmio 2017 – Além do reconhecimento, os finalistas receberam calculadoras cientificas. As escolas também foram contempladas com *workshops*, certificações e treinamentos de tecnologia, oferecidos por empresas apoiadoras do evento.

No ano passado, o projeto contemplado com o prêmio máximo veio de Mogi das Cruzes, da EE Adelaide Maria de Barros, e também abordava sustentabilidade. O aplicativo de celular criado pelos estudantes Bruno Gaspar e Wesley Oliveira foi programado para organizar a seleção e coleta de material reciclável, como vidro, metal, papel e elementos orgânicos. Para a próxima edição do prêmio, a novidade será a criação de uma nova categoria. Poderão concorrer trabalhos da temática de ciências humanas.

Regina Amábile

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo

documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 20 de abril de 2018 às 02:06:01.